

Fundação Pontifícia ACN – Ajuda à Igreja que Sofre

Eco^{do}Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 73 • Março de 2026

Para que a
**fé jamais
naufrague**



A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida.

Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br

(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · SP · 04017-090 · Brasil

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao
ou via PIX pelo QR-Code abaixo
chave PIX: pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão

'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.

 [@acn_br](https://www.instagram.com/acn_br)  [@acnbrasil](https://www.youtube.com/acnbrasil)  [acnbr](https://www.facebook.com/acnbr)



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Quaresma livres para amar



Pe. Anton Lüsser

Assistente Eclesiástico
Internacional

A sabedoria da nossa amada Igreja sobre a condição humana nunca deixa de me encantar. Tive a graça de vivenciar isso recentemente na Turquia, durante as celebrações dos 1.700 anos do Concílio de Niceia, onde reencontrei essa sabedoria viva. E ela vem novamente ao nosso encontro, de forma muito especial, com a escolha do nosso novo Presidente, o Cardeal Kurt Koch, nomeado pelo Papa Leão XIV. É uma notícia que nos enche de alegria! A ele (que nos falará na página 6), nossas calorosas boas-vindas.

Essa mesma sabedoria resplandece também na Quaresma, um dom da graça que aquece meu coração. A Igreja nos apresenta com este tempo sagrado para o nosso próprio bem. É por meio das renúncias que redescobrimos a verdadeira liberdade: de reordenar nossos apegos e hábitos; de voltar o coração para o essencial – Nosso Senhor Jesus Cristo – e de traduzir a fé em gestos concretos de compaixão pelo próximo. A Quaresma é, enfim, a nossa oportunidade de ser livres para amar.

Será que, muitas vezes, não somos possuídos justamente pelos bens que julgamos possuir? É o alerta de Jesus: 'Não podeis servir a Deus e ao dinheiro' (Mt 6,24). Deixo aqui uma sugestão fraterna: fuja de penitências superficiais. Escolhamos deixar aquilo que realmente nos prende ou consome nosso tempo precioso – talvez o excesso de telas, o celular ou outros hábitos. Que esse tempo resgatado seja preenchido pelo encontro com Jesus: na Palavra, na oração e na prática do amor ao próximo.

O próprio envio missionário de Jesus – 'Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho' (Mc 16,15) – nasce desse profundo conhecimento do coração humano. Como bem nos lembrou Santo Agostinho: 'Inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em Ti'. Sabemos que a verdadeira paz e a plenitude da vida só se encontram no Evangelho. Por isso, a missão não é apenas um dever, mas um ato de amor que serve ao bem supremo de cada pessoa. E ela abençoa duplamente: quem recebe a Palavra e quem a leva. Pois é o missionário – e aqui incluo cada um de vocês, benfeitores – quem primeiro experimenta a ação viva e transformadora do amor de Deus.

Que nesta Quaresma possamos caminhar juntos, unidos na oração e na caridade, certos de que ao enxugar as lágrimas do irmão que sofre, é o próprio rosto de Cristo que acariciamos.

Para que a fé jamais naufrague

“Do barco, Ele ensinava as multidões” (Lc 5,3). A imagem de Jesus no Evangelho se renova em nossos dias. Assim como Pedro e os discípulos lançaram as redes para uma pesca abundante, hoje, em lugares onde os rios são as únicas estradas, o barco ainda é um instrumento de missão. É navegando que os padres rompem o isolamento para levar a presença viva de Cristo e o consolo da fé às populações ribeirinhas.

O saudoso Padre Paolino Baldassari também testemunhou, em sua própria vida, essa 'pesca milagrosa'. Ao chegar à Diocese de Rio Branco, no coração do Acre, em 1968, encontrou um rebanho disperso: sem pastores, muitas famílias haviam esfriado na fé ou buscado outros caminhos espirituais. Mas o amor incansável deste missionário transformou aquela realidade. Quando partiu para a Casa do Pai em 2016, envolto em fama de santidade, deixou como legado uma comunidade inteiramente resgatada e vibrante no seio da Igreja Católica.

O início da missão, porém, foi marcado pela cruz. Logo na primeira semana, o missionário italiano da Ordem dos Servos de Maria quase sucumbiu à malária. Sua sobrevivência e os 48 anos de serviço incansável à paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Sena Madureira, foram sinais da Providência. Mesmo próximo aos 90 anos e sem saber nadar, Padre Paolino enfrentava semanas de viagem em seu barco simples para ir ao encontro dos ribeirinhos. Nessas jornadas, trazia uma marca inconfundível de humildade e prudência: usava sempre colete salva-vidas e capacete de motociclista. Tamanha doação frutificou e seu processo de beatificação foi aberto oficialmente em 2022.

Constantemente, chegam até a ACN apelos de sacerdotes que necessitam não de luxo, mas de segurança: embarcações robustas para alcançar as comunidades mais distantes. A navegação na Amazônia impõe desafios severos — corredeiras, troncos submersos e tempestades repentinas tornam cada viagem uma missão arriscada. Com um barco a motor adequado, garantimos que o missionário vença esses perigos e chegue mais rápido ao encontro de um povo que, com o coração cheio de esperança, aguarda ansiosamente pelos sacramentos.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação**

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 | Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 | Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X | Itaú: Ag.

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



Padre Paolino Baldassari: hoje em processo de beatificação, o missionário foi um grande evangelizador na Amazônia. Assista sua tocante história no canal da ACN Brasil no Youtube pelo QR code ao lado.



Graças à generosidade de vocês, o Padre Bruno Nirmal, missionário indiano que atua na Prelazia de Itacoatiara (AM), já navega com segurança ao encontro de seu rebanho. Ele testemunha com emoção o impacto dessa presença: "O povo tem uma fé imensa; eles têm sede da Eucaristia, sede de Deus. Quando o padre chega, largam tudo para viver aquele momento sagrado".

A chegada do barco transformou a vida e a morte nessas comunidades. Os padres relatam casos comoventes de fiéis que, em seus últimos momentos, parecem aguardar apenas a unção dos enfermos para, enfim, partir em paz para os braços do Pai. Além de levar o consolo espiritual, essas embarcações frequentemente se tornam ambulâncias da esperança, transportando doentes e gestantes em emergências. Certa vez, a vida não esperou a chegada ao porto: um bebê nasceu a bordo, transformando o barco da missão em berço de uma nova vida.

É você, com a sua caridade, que navega com Jesus até as aldeias mais isoladas da floresta. Diante de tanta fé encontrada, os missionários se maravilham: a "pesca milagrosa" não é passado, ela se renova hoje em cada margem alcançada. Por isso, fazemos um apelo ao seu coração: faça sua doação e continue sustentando essa missão. Seja a força que impulsiona esses barcos, para que a fé jamais naufrague.

a qualquer momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias:

0300 Cc. 08444-9 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

O Papa Leão XIV me nomeou Presidente da Fundação Pontifícia ACN – Ajuda à Igreja que Sofre. Sou profundamente grato ao Santo Padre por essa confiança que depositou em mim. E fico feliz com esta nova missão.

Conheço e estimo há muito tempo a ACN, já através da sua atuação na Suíça, onde antes servi como Bispo de Basileia e participei de diversos modos em eventos de formação e encontros de oração. Também no meu atual cargo de Prefeito do Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos, sinto uma forte ligação com esta Obra, pois a ACN também está a serviço da unidade dos cristãos quando apoia projetos em Igrejas locais em todo o mundo, bem como em outras Igrejas cristãs, promovendo assim a convivência com a Igreja Católica.

Percebo que existe um mérito particular na ACN, no fato de que essa Obra fica nos lembrando constantemente do grande número de cristãos que são perseguidos no mundo de hoje, e atualmente até mortos, por causa de sua fé. Não podemos esquecer os mártires de hoje, mas devemos acompanhá-los com nossa ajuda solidária e, sobretudo, com nossas orações. Ouço repetidamente cristãos perseguidos afirmando o quanto se sentem ajudados ao saber que nos lembramos deles nas orações.

A ACN chama a nossa atenção para a situação difícil de muitos fiéis e também de Igrejas. Ela se guia pela bela orientação que Paulo nos dá em sua Primeira Carta aos Coríntios: “Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele” (12,26). Vejo nisso uma das mais belas descrições daquilo que a nossa fé católica entende por “Igreja”. Ela é o Corpo vivo de Cristo, composto por muitos membros que se complementam mutuamente e dependem uns dos outros.

Esta ajuda mútua nasce do amor pelas pessoas que sofrem e necessitam de auxílio e, por assim dizer, como uma resposta ao grande amor que Deus tem por nós. Pois nossos atos de caridade serão eficazes e dignos de crédito se os praticarmos como um “eco do amor”, ou seja, como um eco daquele amor com o qual o Deus vivo nos presenteia continuamente e abundantemente. Desejo-lhes um reflexivo tempo quaresmal, em preparação para o grande dom da Ressurreição do Senhor. Aproveito esta oportunidade para lhes agradecer sinceramente por sua generosidade como benfeitores. Espero que possamos continuar a nos mantermos em contato.



Cardeal Kurt Koch
Presidente Internacional da ACN





Regina Lynch
Presidente Executiva
Internacional



Os sapatos novos são parte de um amor que zela pelo espírito, mas segue atento às necessidades do corpo. Esta é a missão das Irmãs Missionárias de Jesus Verbo e Vítima na Bolívia.

Queridos amigos,

Em dezembro de 2011, o Papa Bento XVI elevou a ACN à condição de Fundação Pontifícia. Essa grande honra reafirmou a estreita ligação que nossa Obra mantém desde o seu início, em 1947, com os sucessores de Pedro. Nossos Estatutos pontifícios chegam a afirmar que a Fundação é “animada pela obediência fiel e pela dedicação com relação ao Papa” (Art. 4 §1).

O Papa Bento XVI nomeou Sua Eminência o Cardeal Mauro Piacenza, então Prefeito do Dicasterio para o Clero, como primeiro Presidente da Fundação Pontifícia. Ele esteve na direção da ACN até completar 81 anos, no final de 2025. Somos profundamente gratos ao Cardeal Piacenza por nos acompanhar com grande sabedoria, como um conselheiro que sempre esteve à nossa disposição e em quem podíamos confiar.

Agora o nosso novo Papa, Leão XIV, honrou a ACN nomeando Sua Eminência o Cardeal Kurt Koch como novo Presidente. O Cardeal Koch, nascido na Suíça e Prefeito do Dicasterio para a Promoção da Unidade dos Cristãos, conhece bem a ACN por meio de nossa colaboração com outras Igrejas, particularmente nos países do Oriente Médio, onde os cristãos são uma minoria em declínio.

Damos as boas-vindas ao Cardeal Koch e o recomendamos às suas orações. É um privilégio que ele esteja à frente da nossa Obra em seu serviço à Igreja que sofre e é perseguida.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão



Pode ajudar, sem medo

Esta é uma organização da Igreja Católica Apostólica Romana que você pode ajudar sem medo. Doando para a ACN você estará doando para Jesus. De um benfeitor via Google

Fruto do trabalho humano

Recentemente me aposentei e tive o prazer de ajudar na colheita da uva

na Borgonha. Uma verdadeira celebração do que Deus nos dá (o fruto do trabalho humano). E, por coerência, desejo dedicar à ACN os rendimentos desse meu trabalho, pois a ACN apoia nossos irmãos e irmãs cristãos onde quer que seja necessário. Que Deus os abençoe ricamente! De um benfeitor da França



Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

0800 77 099 27 | atedimento@acn.org.br | (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

A ACN ajudou a Comunidade dos Servos de Jesus e Maria, no Cazaquistão, com um micro-ônibus. A comunidade atende as crianças do projeto escolar "São Lourenço".



Participe você também desta obra de amor!

ACN no Brasil: Rua Carlos Vitor Coccozza 149 · Vila Mariana · SP · 04017-090

Tel. 0800 77 099 27 · WhatsApp (11) 96451-0050 · atendimento@acn.org.br · www.acn.org.br

@acn_br  @acnbrasil  acnbr